

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo

(x) Relato de Caso

## A QUÍMICA PRESENTE NO CRAVO DA ÍNDIA: EUGENOL E SUA AÇÃO REPELENTE.

**AUTOR PRINCIPAL:** Kelen Fontana da Silva.

**CO-AUTORES:** Ana Vanessa Dias, Deivid Machado, Giseli Guarienti, Verônica Possamai Carvalho e Nelsi Suzana Cunico.

**ORIENTADOR:** Ana Paula Härtes Vaniel.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### INTRODUÇÃO:

O Brasil é um país que apresenta uma diversidade enorme de culturas, crenças e formas de expressão, permitindo que cada comunidade seja única. Essas diferenças precisam ser consideradas na prática educacional local, valorizando e resgatando os saberes vindos da sociedade. Acredita-se que na abordagem de ensino de Química voltada à “construção/reconstrução de significados dos conceitos científicos” (MALDANER, 2003, p.144), no contexto de sala de aula, o que implica na compreensão do conhecimento científico para além do domínio dos conceitos de Química. Pensando nisso, elaborou-se uma proposta para trabalhar as funções orgânicas oxigenadas, com o objetivo de investigar o uso dos saberes populares, relacionando-os com os saberes científicos através de um estudo envolvendo a produção de repelente natural a partir do cravo da Índia. O uso dos saberes populares mostrou-se eficiente no processo de ensino e aprendizagem, pois fez com que os estudantes se sentissem protagonistas desse ensino.

### DESENVOLVIMENTO:

A Ciência Química mostra-se cada dia mais importante para compreender e interagir no mundo material. Entender fenômenos científicos é indispensável para debater questões sociais. Segundo Santos e Schenetzler, 2000, p. 96, “a presença de química no dia a dia das pessoas é mais do que suficiente para justificar a necessidade de o cidadão ser informado sobre Química”. Os estudantes não conseguem contextualizar a química com sua realidade, devido à fragmentação dos conteúdos.

Visando acessar o saber popular dos estudantes, acadêmicos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Química da Universidade de Passo Fundo (UPF), elaboraram uma proposta de trabalho, durante os encontros

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



semanais na universidade, com intuito de contextualizar os conteúdos de Química Orgânica a partir da produção de repelentes naturais utilizando o cravo da Índia. A elaboração dessa proposta se deu em 3 etapas: etapa 1- Escolha do saber popular – a qual teve por objetivo selecionar saberes populares que pudessem ser aplicados e problematizados para estudantes de 3º ano do Ensino Médio de escolas estaduais de Passo Fundo; etapa 2: Pesquisas sobre o assunto selecionado (repelentes naturais), afim de discutir com os professores orientadores do projeto os conceitos a serem trabalhados; etapa 3: Aplicação da intervenção didática proposta. A aplicação do trabalho foi realizada no segundo semestre de 2016 e 2017, com turmas de 3º ano do Ensino Médio em três escolas estaduais do município de Passo Fundo – RS, sendo essas, Escola Estadual Mário Quintana, Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis e Instituto Estadual Cecy Leite Costa. Os estudantes receberam um material didático, contendo informações teóricas sobre o assunto e também prática sobre a produção do repelente natural a base de cravo da Índia. Os mesmos tiveram a oportunidade de produzir o repelente em sala de aula, sendo que no final, puderam levar a produção para casa.

Os dados desse trabalho foram coletados através de atividades de sistematização, elaboradas a partir do principal componente do cravo da Índia, o eugenol, responsável pela ação repelente e produções de memórias de aula realizadas após aplicação da proposta.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O uso dos saberes populares mostrou-se eficiente no processo de ensino e aprendizagem, pois a motivação na produção do repelente fez com que os estudantes se sentissem protagonistas desse ensino, observando a química no seu cotidiano.

## REFERÊNCIAS:

MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de química: Professor/Pesquisador. 2ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2003.

SANTOS, W. L. P. dos; SCHNETZLER, R. P. Educação química: compromisso com a cidadania. 2. Ed. V. 1. Ijuí: Unijuí, 2003. 144 p.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.